

lei das
que são
bivulvas,
a a

do novo membro da junta a fim de substituir o Sr. Carlos Lau, tendo
sido eleito por maioria de votos o Sr. Aurélio Fernandes Teixeira.
E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a
sessão

O Presidente: João Manuel Magalhães Pereira da Silva
Sessão Número onze

Pelas vinte e uma horas do dia um de Março
de mil novecentos setenta e nove, em sessão ordi-
nária, reuniu na Escola da Lameira, a Assen-
bleia de Freguesia, presidindo o respectivo presidente
João Manuel Magalhães Pereira da Silva.

o pelas
a a
em, em
em, em
os, em
das, em
o Ramos

Estavam presentes, além do presidente e do Secretário, tam-
bem se encontravam os seguintes elementos: - Marcos, Eirinho da
Rocha, João Marfaca Edcoils, Júlio Fidalgo Faro, António Pa-
mos, Caspina e Joaquim Dias Santiago.

Presentes também se encontravam dois elementos da Junta de
Freguesia: Presidente e Vereador - e Presidente da Câmara.
Orçamento Suplementar para 1978.

Depois de apreciado e discutido, foi aprovado por unanimidade.

Despesas Orçamentadas em 1978

na e o
efectu
e apresen

com gastos feitos, nas diferentes alíneas, em montes
superiores ao orçamento, em outras, inferiores ao esse orçamento
e ainda em outras, sendo iguais, no final as despesas
ultrapassaram o orçamento, em cerca de 100 mil escu-
dos, o que foi coberto por meios próprios.

Após e discutido este assunto, ponto por ponto, foi aprovado
por unanimidade.

Orçamento provisório para 1979

superiores
as juntas
a Junta
como a
ela Assembleia
Lau se
deve ser

verificou-se que é superior ao de 1978, em cerca de
400 mil escudos. - Apreciado e discutido, foi apro-
vado por unanimidade.

Sede da Junta de Freguesia

Apreciado e bem discutido o assunto, foi aprovado
por unanimidade que fosse localizada junto do mercado,
o, com a condição de este ser dali retirado e ser im-
plantado em outro local.

Localização do futuro mercado

a Assembleia
da Junta
melhor, tendo
o por se,
em, em
e limpo.

Foi encarregado o Sr. Marcos Eirinho da Rocha
para proceder a averiguações sobre as possibilidades
do local que foi indicado.

Plano de obras para 1979

Asfaltamento de ruas

para a cidade

Foi aprovado por unanimidade - 2ºº, por maioria,

que fosse feita a pavimentação a asfalto das ruas constantes da proposta da Câmara, com a seguinte alteração: em vez das duas primeiras ruas (1.ª de Maio e N. Sra. de Aflitos), seja pavimentada a Rua Camillo Castelo Branco, não só porque a despesa é equivalente, mas considerou-se preferível fazer pavimentação de seixo, em ruas de maior e mais pesado trânsito, fazendo arranjos menos seixos em ruas de menor movimento, porque assim, estas durarão algum tempo transitórias em regulares condições, enquanto não há verba para lhes dar arranjo definitivo.

A despesa prevista, é de 6.972 contos, sendo as ruas, a seguir: - D. Fernando, José das Refeções, S. João de Brito, Torre America, Camillo Castelo Branco, D. Pedro V, Pedro de Barceos, Torre Cruz e S. José.

Obras projectadas para a Vila

Informação do Presidente da Câmara

- Águas - dentro de poucos dias, vai ser experimentado o depósito de distribuição - enchendo-se com água e verificando a rede já feita (ainda incompleta nos ramais).

- Esgoto - Foi apresentado, para apreciação, o projecto de esgoto, centros elevatórios e Central (ou Centrais) de depuração, verificando-se que ficará em continuidade com a saneamento da Vila da Encarnação - passando a constituir uma única rede. Uma das Centrais de depuração, ficará na zona da Cambéa, junto às portas de água.

Será também uma estação de tratamento de esgoto, na Barra.

Serão, no todo, cerca de 50 quilómetros de rede de esgoto.

Iluminação Pública

A Câmara decidiu em assembleia, pagar toda o consumo da luz de iluminação pública, nesta Vila, mantendo-se as lâmpadas acesas do pôr ao nascer do Sol, durante todo o ano.

Tomámos conhecimento e todos se congratularam.

A Cooperativa Eléctrica, em compensação, não deve fazer ligações de corrente a prédios, sem a informação da Câmara, sobre o projecto de construção que lhe deve ser pedido.

Isto é assim, para evitar as construções clandestinas e em condições reparáveis.

Nada mais havendo a tratar,

porque o assunto ainda é muito extenso,
foi encerrada a sessão para continuar em 6 prof, por ser já tarde.

O Presidente: João Manuel da Rocha das Neves

O Secretário: ~~António~~ ~~Ferreira~~

Continuação da Sessão N.º Onze

Pela vinte e uma horas, do dia seis de Março
de Mil novecentos setenta e nove, no local de costume, reu-
nim a Assembleia de Freguesia, para continuar a
sessão número onze, com os seguintes elementos:

- Presidente, Secretário, Joaquim Dias Santiago, António
Ramos Casanova, Júlio Fidalgo Sardo, Marcos Eiri-
no da Rocha e João Marçaca Caccila. Da Junta
de Freguesia, encontravam-se os seguintes elementos: pre-
sidente, assim como Manuel Rocha das Neves, e José Nunes Sardo.

- Falta na sessão de um do corrente: faltou registar a
presença de José Nunes Sardo.

- Os documentos da Junta de Freguesia - respeitante ao
ano de 1976.

Por despacho feito pelo Tribunal de Contas, a Junta recti-
ficou aquele documento, nos pontos que lhe foram indica-
dos pelo aquele Tribunal. Foi apreciado, discutido e
por fim, aprovado por unanimidade.

Banco Fiscal e

Banco Administrativo

Do abrigo do decreto n.º 49268, de 26 de Setembro de 1959,
e em continuação do despacho da Junta de Freguesia, pelas
entidades superiores a quem se tinha dirigido, conforme
o referido na Acta n.º 8, averiguaram-se os
seguintes elementos e apreciaram-se os seguintes
documentos, a serem enviados para apreciação
e deferimento:

- Alunos estudantes, desde a Es-
cola Primária, incluindo os cursos Secundário, Té-
cnico e Superior - 2350; - Recenseados
em 1978 (até fim de Janeiro de 1979) - 6993; -

- Totalidade dos Habitantes da Freguesia - 14.500, -

- Contribuições pagas pela Vila em 1978 - vinte
e seis milhões, quinhentos trinta e oito mil, quatrocentos
e trinta e quatro escudos (26.538.434\$00);

Foi presente vário documentação respeitante ao
assunto, incluindo mapas actualizados e na esca-
la de 1:10.000, assim como minutas dos ofi-
cios a enviar para: Presidente da Câmara e
outros, entre os quais, Presidente da Assembleia

da República, etc.

Feitas ligeiras alterações, foi aprovado por maioria, fazer-se o envio para os respectivos destinos.

O Sr. Manuel Rocha dos Neves, de q.e., apesar de não ter voto nessa deliberação, pede para que se registre que não é de opinião que se faça seguir para as entidades respectivas, sem que seja estudado por uma Comissão de Juristas.

Não foi isto posto à votação.

O Sr. Marcos Cirino da Rocha faz notar que isto tudo já foi devidamente apreciado por um grupo de Juristas e se pôde após a sessão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Presidente João Manuel Rodrigues Pinheiro de Silva

O Secretário: Agostinho Silva

Sessão n.º 12

No dia 26 de Outubro de 1978, reuniu a Assembleia de Freguesia, pelas 2100 e com as seguintes presenças: presidente da Assembleia, Marcos Cirino, paguim, Sábido Ramos, Carlos Quintas, João Marjaca e João Sardo. Os elementos em falta são desistências referentes à presença da Câmara, não foram preenchidos os lugares deixados vazios após das diligências feitas pelo presidente desta Assembleia. Pela falta estavam presentes o seu Presidente, António Teixeira e Sardo.

Luiz Gil Fomes - um assistente apresentou o problema de se cumprir a colocação das manilhas que faltam nesta rua. O Presidente da Junta endossou a solução do problema à Câmara.

Teixeira da Chave - o mesmo assistente, Dr. Eliseu, acabou e pediu diligências da Junta para fazer desaparecer essa lixeira. Foi acordado o problema dos contentores para recolha de lixo da freguesia. O Presidente da Junta informou estar a Câmara à espera de uma reunião para resolver o assunto.

Pedras no caminho da Igreja - o Dr. Eliseu pediu para virarem essas pedras

Em seguida falou o Sr. João Manuel Pinheiro pedindo a colocação do exército Infante e Presidente de Assembleia que este problema seria posto numa futura assembleia para votação.

Orcamento suplementar - de seguida passou-se a palavra ao presidente da Junta para apresentação do orçamento suplementar para 1979, que depois de apreciado e votado foi aprovado por maioria. O orçamento fica anexado à esta acta e é do valor de 398.760,00

Depois disto passou-se à discussão de outros assuntos

Local do mercado: Sr. Marcos Cirino disse sobre o assunto, expondo algumas ideias em particular. O Sr. Marcos acusou de não se cobrirem o velho nome fazer o novo. O Presidente da Junta encerrará

que cost
o novo.

Fic

lavado

Por